



## **Estudo do desempenho da resina acrílica ativada termicamente com o uso de reforço**

**Natalia Rivoli Rossi, Caroline Cotes, Tabata do Prado Sato, Vanessa Cruz Macedo,  
Carolina da Silva Machado Martinelli, Estevao Tomomitsu Kimpara**

*Universidade Estadual "Júlio Mesquita Filho", UNESP - Instituto de Ciência e Tecnologia*

*Curso de Odontologia - Campus de São José dos Campos*

O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento mecânico de algumas associações de materiais como a resina composta (RC) e fibras de vidro (fv) com a RAAT. Foram confeccionados barras em RAAT (G1-controle), em RAAT+RC (G2), RAAT+fv (G3) e RAAT+fv+RC (G4). A RAAT utilizada foi Lucitone 550 (Dentsply), a RC SR Chromasit (Ivoclar Vivadent) e a fv (Superfiber, Superdont). Os corpos de prova (cp) foram obtidos pelo processo convencional de acrilização e após receberam acabamento e foram armazenados em água por 36 horas antes de serem submetidos ao ensaio de flexão por 3 pontos. Foram realizados, também, ensaio de micro dureza em alguns segmentos do cp para observar o comportamento qualitativo na superfície do material. O resultados de resistencia à flexão foram: G1=60,27±24,18A, G2=38,39±12,75B, G3=79,97±12,75A e G4=32,40±9,05B e os valores de microdureza foram: G1=18,45, G2=20,81, G3=20,40 e G4=13,27. Concluiu-se que a associação da RAAT com a fv não modificou o desempenho do cp, quanto a resistência a flexão, entretanto o uso de RC juntamente com RAAT e fv levaram a resultados piores. Os resultados de micro dureza, também, apontaram para desempenho semelhante ao observado nos ensaios de flexão.

### **Palavras-chave**

Resina Acrílica Termicamente Ativada, Resistência a Flexão